

Continuidade Uniforme

Def $f: A \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dizemos que f é uniformemente contínua se dado $\varepsilon > 0$, $\exists \delta > 0$ tal que

$$|f(x) - f(y)| < \varepsilon \quad \text{sempre que} \quad x, y \in A \quad \text{e} \\ |x - y| < \delta.$$

OBS: Note que se A é um intervalo aberto e f é uniformemente contínua em A , então f é contínua em cada $p \in A$.

Exemplos. 1) $f(x) = \begin{cases} 1, & x > 0 \\ -1, & x < 0 \end{cases}$. f é contínua em $\mathbb{R} - \{0\}$

mas não é uniformemente contínua. Com efeito $\forall \varepsilon_0 > \varepsilon(0, 2)$ e $\forall \delta > 0$ existe $x = \delta/3$ e $y = -\delta/3$ tal que

$$|f(x) - f(y)| = |1 - (-1)| = 2 > \varepsilon_0. \text{ Note que } |x - y| = 2\delta/3 < \delta$$

2) $f(x) = 1/x$, $x > 0$. f é contínua mas é unif. cont.

De fato, $\forall \varepsilon_0 \in (0, 1)$ e $\forall \delta > 0 \exists n > 1/\delta$ e pontos

↑ inteiro positivo

$x = \frac{1}{n}$ e $y = \frac{1}{2n}$ tais que

$$|f(x) - f(y)| = \left| n - 2n \right| = n \geq 1 > \varepsilon_0$$

onde $|x - y| = \frac{1}{2n} < \frac{1}{n} < \delta$.

Teo. Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ função contínua. Então f é unif. contínua.

dem. Suponha falsa a afirmação i.e. $\exists \varepsilon_0 > 0$ tal que $\forall \delta > 0$

$\exists x, y \in [a, b]$ distintos t.q. $|f(x) - f(y)| \geq \varepsilon_0$ com

Seja c pt. médio de a, b $|x - y| < \delta$.



$[a, b] \supset [a_1, b_1] \supset [a_2, b_2] \supset \dots$

$\dots \supset [a_n, b_n] \supset \dots$

$\forall n \in \mathbb{N}$

c	c_2	c_1	b
"	"	"	"
a_1	a_3	"	b_1
"	"	b_2	"
a_2	"	"	"
"	"	b_3	...

Seja agora $S = \{a, a_1, a_2, \dots, a_n, \dots\} \subset [a, b]$

$\rightsquigarrow \exists \alpha = \sup S \in [a, b]$.

Note que $|[a_n, b_n]| = b_n - a_n = \frac{b-a}{2^n}$ e f é contínua em α .

Assim, dado $\varepsilon < \varepsilon_0$, $\exists \delta > 0$ tal que

$|f(x) - f(\alpha)| < \frac{\varepsilon}{2} < \varepsilon_0$ sempre que $|x - \alpha| < \delta$.

Logo, $\exists n_0$, tal que $b_n - a_n < \delta/2 \quad \forall n \geq n_0$

onde $|f(x) - f(y)| < \varepsilon < \varepsilon_0 \quad \forall x, y$ em $N(\alpha) = (\alpha - \delta, \alpha + \delta)$

$$\begin{aligned} \text{I}^{\circ} \text{ que } |f(x) - f(y)| &\leq |f(x) - f(\alpha)| + |f(y) - f(\alpha)| \\ &< \frac{\varepsilon}{2} + \frac{\varepsilon}{2} = \varepsilon \quad x, y \in N(\alpha). \end{aligned}$$

Em particular $\forall x, y \in [a_n, b_n]$ com $n \geq n_0$.

Corolário: Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua.
Então f é integrável.

dem. $P = \{x_0, x_1, \dots, x_n\}$ partição de $[a, b]$ com $x_{i+1} - x_i = \frac{b-a}{n}$.

f contínua em $[a, b] \rightsquigarrow f$ é contínua $[x_i, x_{i+1}]$.

\therefore para cada $i = 0, 1, \dots, n-1$ consideramos $M_i = \max_{[x_i, x_{i+1}]} f$

e $m_i = \min_{[x_i, x_{i+1}]} f$. (Pelo Teo. de Weierstrass)

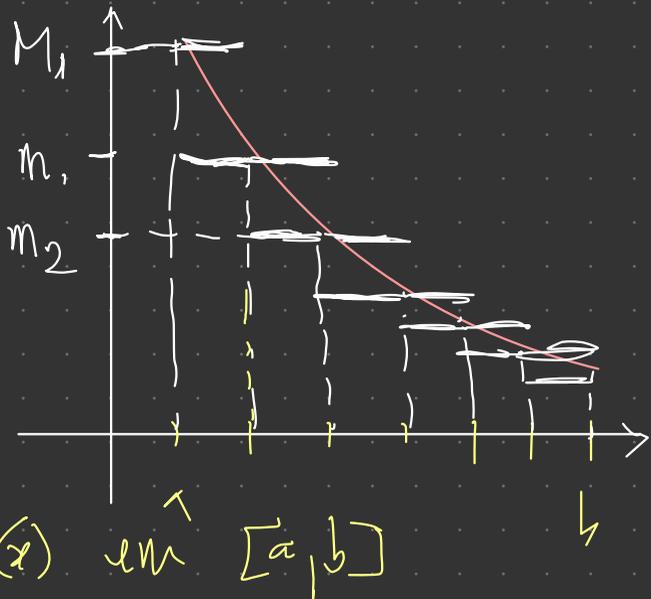
Definimos as funções escadas

$$L_n(x) = m_i \quad x \in [x_i, x_{i+1}]$$

\uparrow inferior $i = 0, 1, \dots, n-1$

$$T_n(x) = M_i \quad x \in [x_i, x_{i+1}]$$

\uparrow superior $S_n(x) \leq f(x) \leq T_n(x)$ em $[a, b]$



f é f de f de f $\therefore \exists \underline{I}(f)$ e $\overline{I}(f)$. $\forall \mu \quad \underline{I}(f) = \overline{I}(f)$.

$$0 < \overline{I}(f) - \underline{I}(f) \leq \int_a^b t_n(x) dx - \int_a^b \Delta_n(x) dx \leq \int_a^b (t_n - \Delta_n)(x) dx$$
$$\leq \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} (t_n - \Delta_n)(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} (M_i - m_i) dx$$

$$\leq \sum_{i=0}^{n-1} (M_i - m_i) \frac{(b-a)}{n}$$

\uparrow $M_i = \max_{x \in [x_i, x_{i+1}]} f = f(c_i)$ para algum c_i par

$m_i = \min_{x \in [x_i, x_{i+1}]} f = f(d_i)$ $c_i, d_i \in [x_i, x_{i+1}]$

Note f é unif. contínua. Então dado $\varepsilon > 0, \exists \delta > 0$
 $\frac{1}{n} |f(x) - f(y)| < \varepsilon$ sempre $|x - y| < \delta$ em $[a, b]$

\therefore se n é tal que $\frac{b-a}{n} < \delta$, então $M_i - m_i < \varepsilon$.

$$\text{logo } 0 < \bar{I}(f) - \underline{I}(f) \leq \sum_{i=0}^{n-1} (M_i - m_i) \frac{(b-a)}{n}$$

$$< \varepsilon \frac{(b-a)}{n} \sum_{i=0}^{n-1} 1 = \varepsilon (b-a) \cdot n = \varepsilon (b-a) \cdot \frac{1}{n}$$

Com $\varepsilon > 0$ arbitrário $\rightsquigarrow \bar{I}(f) = \underline{I}(f) = \int_a^b f$ $\frac{1}{n}$